

447

PRODUÇÃO DE ANTICORPOS MONOCLONAIS: OBTENÇÃO DO ANTICORPO ANTI CADEIA BETA DE HCG. *N. M. Junqueira, M. K. Ruschel, C. S. Silva, L. L. M. Júnior, A. Klein, A. S. Murádas e E. J. Garcia (orientador).* (Departamento de Biofísica - Centro de Biotecnologia - UFRGS)

Há várias décadas, os anticorpos vêm sendo utilizados como ferramentas biológicas em laboratórios sobretudo para detectar a presença de determinadas macromoléculas numa mistura. Uma das modalidades deste teste envolve a dosagem, no sangue ou urina de mulheres da gonadotrofina coriônica humana (HCG) produzida pela placenta. O objetivo deste trabalho é a obtenção do anticorpo anti cadeia beta de HCG que lhe é característica. Primeiramente foi realizada a fusão entre células de mieloma e linfócitos B de camundongos imunizados com PREGNIL®, HCG comercial que contém albumina como contaminante. Através de testes de "Enzyme-Linked Immunosorbent Assays" (ELISA), confirmou-se a presença de hibridomas produtores de MoAb anti-B-HCG que será usado na identificação do hormônio em testes de gravidez; obteve-se também anticorpos anticadeia alfa, comum também para FSH e LH que podem ser utilizados para dosagens na identificação de distúrbios hormonais. (CNPq, PROPESP).